Anno de 1845. Quinta Feira 6 de Fevereiro. Anno XXI. N. 30.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 reis em typo differente, e as repetições pela ametade. Os que não forem assignantes pagão 80 reis por linha, 160 em typo differente, por cada publicação.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte a 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.º 11 e 21 de cada mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez.—Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.—Cidade da Victoria, quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

3 Seg. s. Braz. Aud. do J. de D. da 2 v.
4 Terç. s. André. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
5 Quarta s. Agueda. Aud. J. de D. da 3 v.
6 Quinta s. Dorothea. Aud. do J. de D. da 2. v.
7 Sexta s. Ricardo. Aud. do J. de D. da 1. vta.
8 Sab. s. Corintha. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
9 Dom. 1. da quaresma s. Apolonia.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Tudo agora depende de nós mesmos; de nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

CAMBIOS NO DIA 5 DE FEVEREIRO.

				compra	venda
Cambios sobre Londres 25 3/4	Ouro--Moeda de 6,400		V.	17 000	17,200
» » Paris 380 reis por franco	»	»	N.	16,800	17,000
» » Lisboa 110 por 100 de premio	»	» de 4,000		9,400	9,600
	Prata--Patacões			1,930	1 950
Moeda de cobre ao par	»	Pesos columnarios		1,940	1 960
Idem de letras de boas firmas 1 por ojo	»	Ditos mexicanos		1,920	1,940

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua nova a 6 as 5 h. e 16 min da tarde. | Lua cheia a 22 as 4 horas e 27 min. da m.
Crescente a 14 as 2 horas e 40 m. da m. | Minguante a 30 as 11 horas e 36 min da m.

Preamar de hoje.

Primeira as 3 horas 42 min da manhãa | Segunda as 4 horas 6 minutos da tarde

PARTE OFFICIAL.

RELATORIO DA REPARTIÇÃO DOS NEGOCIOS DO IMPERIO, APRESENTADO A' ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA NA 1.ª SESSAÕ DA 6.ª LEGISLATURA, PELO MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DO IMPERIO JOSÉ CARLOS PEREIRA DE ALMEIDA TORRES.

Obras publicas.

Em alguns lugares deste relatorio deixei de offerecer à vossa consideração a necessidade do augmento de despezas, ou de indicar para ellas maior consignação, por estar convencido de que um dos objectos, que mais urge, e mais especial attenção merece, he abastecer d'agoa a população desta capital de maneira, que não se experimente mais escacez della nas occasiões de secca. Para se conseguir este beneficio se tem dado todas as providencias, de umas das quaes deve resultar utilidade immediata, e de outras utilidade mais remota. O Governo renovou ao Juiz dos Feitos da Fazenda a recommendação anteriormente feita para se dar todo o impulso ao processo das coutadas: ordenou ao Presidente da provincia do Rio de Janeiro que contratasse com o proprietario das fontes da Jurujuba a cessão d'agoa daquellas fontes para supprimento das embarcações surtas no porto desta capital, e tambem do publico; ou fizesse proceder na conformidade da lei á desapropriação dessa agoa, quando o proprietario a não queira ceder debaixo de condições razoaveis. Havendo attenção ao grande numero de embarcações, que entrão neste porto; á consideravel tripolação, que guarnece as de guerra; e finalmente á circumstancia de que ellas não se fornecem d'agoa para o seu consumo sòmente durante a estadia, mas tambem durante as viagens aos portos, a que daqui se destinão; esta providencia muito deve concorrer para ser mais facilmente supprida a população da cidade. Renovou mais o Governo as suas ordens, para serem policialmente punidas as pessoas, que fazem derrubadas, e queimadas nas cabeceiras, e vertentes dos rios Carioca e Maracanã; nos altos das serras, e suas vertentes; e ao longo dos respectivos encanamentos; ordenando ao mesmo tempo ao Inspector Geral das Obras Publicas o levantamento de um mappa, acompanhado da conveniente descripção, dos terrenos possuidos naquelles lugares por particulares, que elle julgar necessario revendicar, ou desapropriar: mandou abastecer com novas plantações as mattas existentes, que estão desfalcadas, e amplial-as com outras artificiaes, alternando nestas as arvores de prompto crescimento, e de pouca duração, com as de grande duração, e crescimento tardio, a fim de que, quando parecêrem as primeiras, achem se as segundas em estado de supprir a sua falta. Para esta renovação, e ampliação das mattas, servem as plantas já existentes nos estabelecimentos publicos, além das que se pódem haver de particulares em estado de serem transplantadas; e nos mesmos estabelecimentos se formão viveiros, para a continuação deste trabalho.

Se as agoas, que se recebem do Maracanã, chegassem aos chafarizes da cidade em toda a sua pureza; se o encanamento não fosse tão imperfeito, e tão sujeito a ser interrompido o curso das mesmas agoas; não se sentiria tão consideravel falta d'agoa potavel nas occasiões de secca: mas a estes inconvenientes tem o Governo providenciado provisoriamente, mandando substituir por telhões os encanamentos de madeira; formar banquetes, que os preservem, do lado das montanhas, das quedas das arvores, das folhas e das terras; e abrir vallas desse mesmo lado, que recebão as agoas, que descem das montanhas, as folhas e as terras, que comsigo arrastão, e as lancem além do mesmo encanamento, sem prejudicarem nem a elle, nem as agoas, que elle conduz, por meio de boeiros praticados por cima do encanamento, ou por baixo delle, como as circumstancias locaes o permittirem. Mandou-se tambem substituir por encanamento de telhões o de madeira, que existe no aqueducto das Paineiras; e nas concessões d'agoa a estabelecimentos publicos, e a pessoas particulares, se vão fazendo as convenientes reducções, e praticando outras medidas, para que as ditas pessoas e estabelecimentos se não falte com a necessaria, mas cortem-se abusos deterimentosos ao publico.

Considerando como de utilidade immediata as providencias, que deixo indicadas, passarei a fallar das de utilidade mais remota. Qualifico-as com esta denominação, porque estas providencias não pódem ser levadas a effeito com a desejavel rapidez.

Está o Governo convencido de que a providencia mais importante para se abastecer d'agoa esta capital, de maneira que não fique a sua população sujeita as contigencias, que ordinariamente experimenta no verão, he a canalisação, em tubos de ferro, de duas terças partes do Rio Maracanã, para supprimento dos chafarizes publicos, ficando a terça parte restante para uso da lavoura, e dos engenhos; fazendo-se aquella obra por administração, ou por meio de uma companhia, que della queira encarregar-se debaixo das condições que se ajustarem. Acha-se o Engenheiro Pedro Touloy incumbido dos trabalhos preliminares, que são indispensaveis, bem como de informar, se a canalisação se deve fazer em uma só ordem de tubos, cuidando-se na conservação do aqueducto actual, para supprir a falta daquelle, quando for preciso reparal-o, ou se serão precisas duas, ou mais ordens, tanto em attenção á necessidade destes reparos, como em attenção a que a quantidade d'agoa exija a duplicação dessas ordens. Aquelle Engenheiro já deo principio aos trabalhos, e conta concluil-os no fim deste mez, ou no principio do futuro. O Governo tem tambem resolvido substituir por encanamentos de ferro os que actualmente servem para a conducção das agoas da Carioca desde a caixa d'agoa até ás nascentes; bem como os das Paineiras, Lagoinha e Silvestre.

Outra obra, a que o Governo julga que se deve dar com preferencia attenção, he um estabelecimento, em que se conserve, inspeccione, mate e esquarteje o gado para o consumo da população desta capital, com aquella exactidão e asseio, que a salubridade publica exige, visto que o actual não tem para isso proporções e a consequente impossibilidade de melhoramento o torna nocivo á mesma salubridade publica. Um plano para isto existe, o qual foi approvado, e remettido á Camara Municipal, para pol-o em execução com brevidade em todas as suas partes, autorisando a a despender com este objecto, no corrente anno municipal, até a quantia de trinta e cinco contos de réis.

Projectando a Camara Municipal dar uma fórma regular ao campo de S. Christovão, dividindo-o em duas praças, uma dellas ornada de um elegante chafariz, a outra de um grande lago construido de cantaria, alimentado pelas sobras das agoas do mesmo chafariz, e servindo de centro a diversas ruas de arvoredo, foi ella autorisada para fazer a divisão do terreno, e a demarcação das praças; reservando-se para occasião opportuna a autorisação das despezas com as obras, a qual só á vista da planta, e do orçamento dellas terá lugar.

No antecedente relatorio se disse que o chafariz começado na praça immediata ao caes hoje denominado da Imperatriz seria concluido de maneira que recorde á posteridade ser aquelle o terreno, em que primeiro pizou a Augusta Esposa de S. M. o Imperador. Pretendeo o Governo que a estatua da beneficencia, que tem de rematar aquella construcção, fosse de marmore nosso; mas as diligencias, que por elle se fizerão, não obtiverão o resultado desejado, e tornou-se indispensavel mandal-o vir da Italia. Cuida-se em preparar os outros materiaes; e convindo dar á praça uma fórma regular, e revestil a de edificios, que correspondão á elegancia do chafariz, foi approvada a planta e o desenho, que a um e outro respeito propoz a Academia das Bellas Artes, e remettido tudo a Camara Municipal, para se executar o que está delineado.

A construcção do caminho, que na direcção de uma recta tirada do interior do paço de S. Christovão deve communicar a rua do Imperador, naquelle sitio, com a da União, no Sacco do Alferes, não tem tido por ora andamento: entretanto, para se evitarem maiores embaraços, foi ultimamente ordenado á Camara Municipal que suspendesse a concessão de licenças para a construcção de predios em terrenos, que possão vir a ser necessarios para o caminho, de que se trata, ou este siga a direcção indicada, ou outra, que tambem está comprehendida no projecto, e pouco se desvia della.

Passando a tratar das Obras Publicas Geraes, cumpre-me participar vos que o Governo tem prestado os meios necessarios para se concluir com a desejada brevidade a reconstrucção da ponte do Parahibuna.

Disse no antecedente relatorio que o Governo tinha consignado fundos sufficientes para fazer progredir a obra da nova estrada entre a provincia de S. Paulo e a de Matto Grosso. Em consequencia daquella providencia foi parte daquella obra, comprehendida entre a villa da Constituição na primeira das mencionadas provincias, e o barranco do Paraná na segunda, arrematada, e devia ter ficado concluida no ultimo de Novembro passado, se não occorressem circumstancias, que a isso obstarão, e em consequencia das quaes os arrematantes pedirão prorogação do prazo; ao que o Governo ainda não annuio, esperando por informações do Presidente da provincia. Quanto á parte desta estrada na provincia de Matto Grosso, espera o Governo tambem informações do Presidente desta ultima provincia.

Tem-se tabalhado, na provincia do Espirito Santo, na abertura de uma estrada, que a deve communicar com a de Minas Geraes. Setenta Indios, incluindo-se mulheres e crianças, se occupão na mencionada estrada, já povoada por vinte familias, algumas das quaes possuem escravos. A' medida que a estrada vai avançando, manda o Engenheiro incumbido da sua abertura plantar algumas roças, com o que mais facilmente se attrahirá maior numero de Indios, proporcionando-se ao mesmo tempo recursos aos viajantes, sem os quaes a estrada se tornaria deserta, e ficaria abandonada. Modica he a despeza, que até agora se tem feito, supprida pelos Cofres Provinciaes; entretanto a estrada se acha limpa, e transitavel até Vianna, e já uma tropa de mais de sessenta animaes por ella desceo, e voltou com feliz successo. O bom resultado do commercio feito com os generos, que essa tropa conduzio, não deixará de animar a outras pessoas. O Governo Imperial está á espera da planta, e do orçamento desta estrada, para lhe prestar o conveniente auxilio, resolvido a fazel-o ainda mesmo na falta desses esclarecimentos, se a necessidade fôr urgente, para que não fiquem paralysados os trabalhos, e se não percão os que já existem feitos. A planta está prompta desde Minas até Barcellos: o máo tempo obstou á continuação deste trabalho.

Tenho concluido, Augustos e Dignissimos Senhores, a minha exposição: espero que a recebais com a indulgencia, de que os seus defeitos possão necessitar. Palacio do Rio de Janeiro em de Janeiro de 1845.

José Carlos Pereira de Almeida Torres.

EXTERIOR.

RETROSPECTO POLITICO.

Mexico: —Parece que reinava desintelligencia entre o congresso e o Presidente de Santa Anna, assim como entre o Governo Mexicano e o Ministro dos Estados-Unidos por causa da annexação de Texas.

America do Norte: —Dos Estados-Unidos não tinha vindo noticia de importancia. O Presidente Tyler devia abrir as Camaras nos principios de Dezembro, e lêr por essa occasião a sua mensagem de despedida.

Egypto: —O projecto de caminho de ferro, que atravessa o isthmo de Suez, continua a dar lugar as graves discussões. Mehemet-Ali, longe de consentir em semelhante plano, olha-o com a maior desconfiança, e está decidido a não deixar seduzir-se. Seu filho Ibrahim, que tem pretendido dissipar os seus receios dizendo-lhe que a França nunca consentirá que o Egypto caia no poder da Inglaterra, nada tem conseguido, porque a todos os seus argumentos oppõe o vice-Rei o exemplo do passado.

Turquia: —Parece que a Porta Ottomana não ficou muito satisfeita com a resposta dada pelo gabinete austriaco a cerca do Principe Milosch, que ella julga implicado na ultima revolta da Servia. A Austria não fez mais do que enviar algumas advertencias para as fronteiras, e mandar proceder a uma devassa. A Porta pretende que o Principe seja expulso de Vienna; exigencia a que provavelmente a Austria não annuirá. Fethi-Achmet-Pachá, Presidente do concelho turco, foi demittido e substituido por Solimão Pachá. Tahir Pachá, antigo Capitão Pachá, foi nomeado Governador de Constantinopla. Dizem, que o Embaixador da Russia concluio com a Porta um tratado de commercio sobre as mesmas bases dos que existem entre a Porta, a França, e a Inglaterra. O tratado foi logo expedido para S. Petersburgo para ser ratificado.

Os Deputados Maronitas da parte meridional do Libano, que forão chamados a Beyruth para se lhes annunciar que aquella parte do paiz ficava sob a jurisdicção de um chefe druso, pedirão uma demora de 10 dias para o fazer constar aos seus concidadãos. Parece que os Maronitas antes querem ser governados por um turco do que por um druso.

Suecia: —Na capital da Noruega tinha-se aberto, na universidade real de Frederico, uma exposição das bellas artes, constando a maior parte das obras apresentadas em objectos de pintura, desenho, e gravura.

Russia: —Já he conhecida a resposta dada pelo Gabinete de São Petersburgo a cerca das insinuações da Austria relativamente aos negocios da Grecia. O Gabinete russo declara-se assim como o de Vienna, contra a possibilidade de uma tentativa de estender as fronteiras da Grecia á custa da Turquia. O representante da Russia em Athenas recebeo as instrucções necessarias sobre este ponto. A Russia não acredita que chegue o caso de se recorrer a uma medida repressiva, porque os tratados existentes previnem todos os casos.

O decreto publicado ultimamente pelo Governo Russo não prohibe que todos os Polacos se casem antes dos 30 annos; mas sómente os Judeos, que assim se livravão do recrutamento e cuja população se augmenta todos os dias consideravelmente.

Dinamarca: —A questão da annexação dos ducados Schleswig e de Holstein á corôa da Dinamarca tinha causado grande sensação naquelles ducados, visto que a sua organisação politica e administrativa he mui differente da Dinamarca. Além disso ventila-se acaloradamente a questão da herança da corôa, entre o Duque Augustenburgo e o Principe de Hesse, questão esta que o Rei mandou examinar cuidadosamente pelos seus Conselheiros.

Uma sociedade de ricos capitalistas Inglezes, Hamburguezes e Dinamarquezes, sollicitou do Governo Dinamarquez a autorisação para tornar navegavel a parte do rio Elba entre Gluckstadt a Hamburgo. Se este projecto se levar a effeito trará immensas vantagens ao commercio da Europa com o Norte.

Prussia: —O Rei perdoou generosamente a pena de morte a Tschech, declarando que deixava ao seu successor o cuidado de mandar executar a sentença. Diz-se que Tschech será encerrado por toda a vida na fortaleza de Magdeburgo. O Governo Prussianno vai em breve apresentar aos estados uma proposta para a organisação de um tribunal de disciplina, que

ILEGÍVEL

deve fiscalisar a conducta dos Advogados, Escrivães, e Tabelliães; receber as queixas contra elles, fazer lhes admoestações, impor lhes multas, e tambem demittil-os em certos casos.

Suissa:—Este paiz acha-se outra vez muito agitado; e parecia immente uma nova lucta grave e atterradora. Lucerna acha-se a frente dos protestantes, e preparão-se a uma guerra terrivel na Dieta, guerra que poderá ter as mais sérias consequencias, se o cantão de Zurich, que no 1.º de Janeiro proximo tamará o caracter de cantão director, não procurar com a sua grande influencia conciliar os animos. No Valais ainda a agitação he maior por causa da ultima reacção aristocratica. Tinhão-se espalhado proclamações subversivas, e começavão já a manifestar-se simptomas de desordem; de maneira que o Governo tinha julgado conveniente desenvolver apparato bellico, ordenando que numerosas patrulhas de tropa percorressem as ruas. A existencia e prosperidade da Suissa estão apoiadas na sua unidade nacional; e no dia em que uma lucta armada rebentar entre os cantões, desapparecerá a união helvetica, e a independencia desse paiz, tão poetica como original, cahirá debaixo do jugo de uma potencia estrangeira.

Hollanda.—A segunda Camara dos Estados geraes regeitou, pela maioria de um voto, um projecto de lei apresentado pelo Governo dando maior extensão ao direito de fazer em certos casos visitas domiciliarias para a percepção de impostos. A Camara regeitou o projecto, porque as visitas domiciliarias do modo proposto podião fazer-se sem o concurso da autoridade judicial, e por isso corria risco de ser lesado o direito de propriedade.

A conversão dos fundos da divida de 5 por cento em fundos de 4 por cento progredia com vantagem: de 25 milhões de florins, tirados a sorte para a conversão, sómente se tinha exigido o destracte de um milhão; e esperava-se que se concluiria em breve a conversão dos fundos restantes. Os fundos convertidos estavão a 97 e meio por cento.

Belgica.—Parece que o Governo belga tinha soffrido algumas derrotas parlamentares, em consequencia do que fallava-se de mudança no Ministerio, sahindo Mrs. Nothomb e Mercier, e entrando Mrs. Lied e d'Huart, ambos de opinião mais progressista que os anteriores.

No primeiro do corrente começou a reger o tratado de correios concluido entre a Belgica e a Inglaterra a 19 de Novembro ultimo.

Publicou se o mappa geral das importações e exportações do commercio belga no anno de 1843; o qual dá em resultado a favor um excedente de 26 milhões de francos sobre a totalidade do anno anterior.

Inglaterra.—A familia real, acompanhada do Duque e da Duqueza de Saxonia Coburgo, tinha feito uma jornada a Claremont.

Diz-se que S. M. a Rainha Victoria, e seu esposo o Principe Alberto, farão em breve uma visita ao Duque de Buckingham nas suas propriedades deste nome.

A 10 de Dezembro teve lugar o enterro da Princeza Sophia de Glocester. O feretro era precedido, alem das pessoas da côrte e das dignidades ecclesiasticas da capella de Windsor, por 200 rapazes e raparigas, segundo as ultimas vontades da Princeza.

A Rainha de Inglaterra tinha presenteado Mr. Grant, Director dos armazens da marinha de Gosfort com um grande vaso de prata, em prova de satisfação pela recepção que este empregado fizera ao Rei dos Francezes, e sua cometiva na sua viagem á Inglaterra.

Verificou-se o casamento do Barão de Neuman, Embaixador de Austria na côrte de Londres, com Lady Sormeset, filha do Duque de Beaufort. A ceremonia fez-se segundo o rito catholico: e sendo presentes o Duque de Wellington, Lord Aberdeen, o Barão de Brunow, o Conde e Condessa de Saint Aulaire, e outras pessoas distinctas.

Apresentou se ao Arcebispo de Cantorbery um memorial relativo á convocação dos Bispos para um conciltio a fim de pôr termo ás divisões que se notão entre os protestantes: declarou o Arcebispo que estava prompto a cooperar para tudo, que fosse a bem da igreja Anglicana.

Devia proceder-se em Darmouth á eleição de um membro para o parlamento inglez. Varios candidatos se tinhão apresentado ao collegio eleitoral, fazendo pompozas promessas a fim de obterem votos.

Os negociantes de Londres, que teem relações commerciaes com a China, segundo o exemplo dos de Liverpool, tratavão de dar um explendido banquete a sir Henrique Pottinger, pelos servicos que prestou ao commercio inglez na China.

França: — A familia real depois de estar alguns dias em Saint Cloud tinha voltado ás Tulherias.

Parece que a Princeza de Joinville estranhára o clima de França tão rigoroso á vista do Brasil. Como S. A. R. apresentava alguns symptomas de melancolia, tinhão-se feito festas na côrte para a divertir.

O Governo francez publicou um decreto diminuindo os direitos de importação que pagavão certas madeiras, e generos coloniaes. Esta medida foi bem acolhida por toda a imprensa periodica.

Assegura-se que mr. de Villemain fôra encarregado da redacão do discurso do throno para a abertura da proxima sessão legislativa.

O marechal Bugeaud, duque de Isly, tinha se dirigido a Excedeuil, sua patria, onde foi recebido com muitos festejos.

Segundo a opinião de alguns jornaes, a França terá de se ver obrigada, por via de medidas de rigor, a forçar o Imperador de Marrocos, ao cumprimento do tratado ultimamente concluido, sobre tudo no que diz respeito á expulsão de Abdel-Kader daquelle imperio. Parece, que já se havião dado algumas providencias a esse respeito, e que o marechal Soult tinha por isso continuas conferencias com o Ministro da marinha.

As noticias de Algeria dizem, que o general Konte fizera com a sua columna uma razzia contra os Oulod Ali-Ben-Hames, que dependem dos Augades: e que esta expedição tivera em resultado 136 prisioneiros, 25 mil carneiros, 100 camellos, 300 cavalgaduras, e um grande numero de cavallos. Nada se sabia de Abdel-Kader, que se suppunha continuar no seu acampamento de Malacia.

Corrião rumores de que o Governo recebêra noticias pouco satisfactorias de Tahiti, as quaes julgara opportuno não as publicar.

Hespanha: — A familha real permanecia em Madrid.

S. M. a Rainha D. Izabel II tinha perdoado a pena ultima, commutando-a na immediata, aos tres rêos condemnados pelo conselho de guerra de Madrid, o Coronel Rengifo, o Capitão Garcia, e o Cirurgião Arillo. Em quanto estes desgraçados se achavão no oratorio para soffrerem a pena de morte que lhe havia sido imposta, o pai de um delles (do Cirurgião Arillo) foi lançar-se aos pés da Rainha, implorando o perdão de seu filho: e os redactores dos jornaes de Madrid, de todas as cores politicas, reunirão se e dirigirão uma supplica a S. M., pedindo a mesma graça a favor de todos aquelles tres infelizes. Porém já a esse tempo S. M. havia usado da sua real prerogativa de perdoar, e este acto de clemencia encheo de contentamento o coração de todos os seus subditos.

O Governo tinha publicado varias medidas sobre repressão de contrabando, manifestação de generos commerciaes nas respectivas alfandegas, manutenção do clero, e consideração da guarda civil. (*Patriota*)

INUNDAÇAÕ EM FLORENÇA.

— Remettem-nos de Florença a seguinte discripção da inundação daquella cidade nos principios de Novembro:

«Florença acaba de ser testemunha e victima de uma inundação tal como não se tem visto na Toscana depois do anno de 1710. O Arno, engrossado pelas chuvas, que cabiam por espaço de quinze dias, desceo das montanhas na noute de 2 para 3 de Novembro, com uma impetuosidade espantosa, transpóz os seus limites, e derramou-se n'um instante pelas partes mais baixas da cidade. Todo o bairro de Santa Croce, o arrabalde de São Nicoláu, a ponte de Carraja, a rua de Borgo Ognissante, a praca da Santissima Trindade, e quasi a totalidade dos cáes, forão invadidos pelas agoas, que em alguns lugares se elevavão até á altura de oito pés. Os habitantes teem estado situados em suas casas pelas agoas, faltos de viveres; supportando todo o genero de privações e agonias; mais facil de imaginar que de descrever.

«A's dez horas e meia da manhãa a ponte de ferro construida pelo patriotismo dos irmãos seguio á quem da porta de São Nicoláu; foi arrebatada pela força da corrente, cuja violencia augmentava a todos os momentos, e parte della veio bater contra a ponte das Graças, que por se achar algum tanto arruinada, produzido alguns receios, mas felizmente resistio a este terrivel combate.

«A antiga ponte de Orfevres ameaça ruina. O Arno trouxe arrebatados pela sua torrente, um numero consideravel de objectos e utensilios de trabalhos, moveis, grades, &c.: patenteando assim uma parte dos estragos que causára esta inundação. As planicies da Toscana ao longo deste rio apresentão-se hoje transformadas em grandes lagos, e o caminho de ferro de Livourno a Pisa está tão mergulhado nas agoas, que o serviço ha de ser forçosamente interrompido.

«Esse flagello durou desde o dia 2 até ao dia 4, mas o tempo que até então se tinha conservado terrivel, foi progressivamente alliviando, e o Arno começou a baixar. Hoje está totalmente contido no seu leito; mas existem ainda muitas ruas submergidas, e tanto nos cáes de ambas as suas margens como nas mesmas ruas, não se vê outra cousa mais do que immensos destroços que as suas agoas arrojárão.

«Todas as pequenas torrentes que se lanção no Arno teem igualmente sahido fóra dos seus limites. O Mugnone, que banha uma parte da Cassine, sahio fóra do seu leito e inundou completamente as bellas campinas, que ainda existem debaixo d'agoa.

«As perdas causadas por esta inundação são incalculaveis. O Governo sorprehendido como todos, não póde prestar no conflicto mais que insufficientes soccorros. Os armazens da alfandega, todas as lojas, e edificios juntos aos cães ficárão completamente inundados. Perecêrão varias pessoas; mas como em semelhantes desastres tem sempre cabimento a exaggeração, não se póde com certeza dizer o seu numero. Dentro em pouco a commoção terá passado, e mais tranquillos então poderemos ser mais diffusos e exactos.

«Receia se muito por Pisa, que a sua situação torna ainda muito mais sujeita que Florença á todos os perigos de uma inundação.»

— Escrevem de Livourne em data de 6 de Novembro:

«A cidade de Florença existe inundada depois de quatro dias pelas agoas do Arno. Em tempo algum a historia cita exemplo de uma tão grande inundação. As differentes descripções que até hoje teem chegado sobre esta calamidade, são tão extraordinarias, que a não serem exaggeradas é sem duvida das maiores inundações que tem havido ha alguns annos. Diz-se que as agoas invadirão o bairro de Santa Croce, e chegarão até ao primeiro andars penetrando igualmente nas alfandegas e lojas contiguas aos cáes, destruirão todos os generos que alli se achão, cuja perda se calcula no valor de alguns milhões, desabando tambem alguns edificios. Ainda se não póde saber bem o verdadeiro numero de victimas que perecêrão nesta catastrophe, nem as perdas que ella causou, pois a gazeta de Florença não dá uma relacão circumstanciada.

«O Grao Duque, que se achava na cidade de Poggio Cajano, teve que rodear muito para chegar a Florença, por causa de não estar praticavel a estrada, e vio se obrigado a fazer a jornada a cavallo por meio dos campos cubertos d'agoa. O Governo empregou a maior sollicitude em soccorrer de viveres as familias, que se achavão situadas pelas agoas em suas proprias casas.

«Todos os dias se esperão noticias mais circumstanciadas, que as presentes, porque a ruina de varias pontes tem suspendido quasi toda a communicação com a Toscana.

(*Debats*).
(*A Revolução de Setembro*).

PERNAMBUCO.

ELEIÇAÕ PARA SENADOR.

Resultado da eleição dos collegios do Recife, Olinda, Iguarassú, S. Antão, Páo d'Alho, Goianna, Limoeiro, Bonito, Serinhaem, Rio Formoso, Cabo, Brejo e Pesqueira.

Os Srs.	Votos.
Thomaz Xavier	534
Barão da Boa-vista	490
Antonio Carlos	466
Antonio Joaquim de Mello	409
Sebastião do Rego Barros	388
Manoel de Sousa Teixeira	260

CORREIO

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Hontem lhes dizia eu, que as doutrinas *praieiras* ião produzindo o seu effeito por toda a parte, e para prova d'esta minha asserção contei-lhes o horrivel, inhumano e escandaloso caso do misero feitor de Penanduba, em que os *patuscos* nada d'isto terão de certo enchergado só pelo facto de nelle figurar como oppressor um dos seus fieis correligionarios, e como opprimido um dos taes, contra quem assentárão elles de atear a perseguição, e renovar odios, quasi de todo esquecidos; hoje ainda lhes repito o mesmo; mas para demonstral-o não irei buscar exemplos fóra d'esta capital, nella mesma acho um, que leva a convicção á alma de qualquer, que, intacto do fatal veneno, avaliar as cousas, como ellas o devem ser; eil-o: — Havia, e ha nesta cidade um pardo bem conduzido, cuidadoso da familia, e que para conseguir os meios de mantêl-a a nada se poupava, sugeitando-se até á regatão; aproximou-se o dia 7 de Setembro do anno findo, essa época que para Pernambuco será sempre de execranda menoria, lembrárão-se os *maritafedes* de lançar mão do homem para as suas especulações eleitoraes, procurárão communicar-lhe as ideias de cannibalismo e vandalismo, em que tão vastos são, e por tal modo o transformarão, que de pacifico e trabalhador, que dantes era, reduzirão-no a completo réo de Policia, inseparavel d'uma *bicuda*, que á todas mostra, cuja ponta manda de vez em quando aguçar, e da qual se serve para amedrontar aquelles de quem quer obter dinheiro para occorrer as necessidades, á que d'antes provia com suas agencias, e que se agora lhe falta he porque vive entregue a occiosidade, occupando-se da politica, e só da politica, e arrotando *nacionalismo*, e mais *nacionalismo*, já se sabe da *praia* e bem da *praia*.

Não he mais o de *maritafedes* o nome, que bem assenta á infame sucia *praieira*, não; outro deve ser o adoptado para qualificar esses malvados, que com tanto affan buscão despovoar a minha provincia, fazendo ceifar pelo ferro homicida, todos os que como elles não pensão; e nenhum para isto mais proprio me parece que o de onças, por serem os mais ferozes dos carnivoros, que infestão os nossos sertões.

Estes monstros acabão de fazer assassinar ás 7 horas da noute do dia 29 do passado, a uma legoa de distancia da villa do Bonito, e vindo com a mulher, cuja presença não commoveo os sicarios, ao major André Barboza de Mello, cidadão prestante e honrado, 2.º Supplente do Delegado d'aquelle termo, e 1.º do Juiz Municipal, cujas funcções interinamente exercia, quando cahio victima da mão, que, segundo por alli se diz, fôra armada por uma das autoridades da comarca, que mais obrigação teem de velar na segurança individual de seus habitantes!!! Que horror!!!! Onde irá parar Pernambuco, se continuarmos nesta marcha? Quem, d'aqui em diante poder-se-ha considerar seguro, uma vez que não pertença ao vil partido, que quer *conciliar* com mortes, e que, baldo de razão, procura convencer com o punhal e o bacamarte?

Acabava de tracar estas linhas, quando recebi a sua reclamação á cerca da noticia sobre o baile de mascarados, não o annunciado no *correio de petas* do *D.-novo*, que, por isso mesmo, que he de petas, nada diz, que verdade seja; mas o que se preparava para Domingo ultimo na Passagem da Magdalena, e á respeito do qual, não sei como, deixei de fallar-lhes, quando lhes dei conta dos acontecimentos d'esse dia. Teem Vmcs. muita razão. He uma divida, em que estou, e que contente vou pagar-lhes

Houve com effeito o tal baile, que foi desempenhado tão bem quanto o devia ser um divertimento de nova especie para nós, e cujos principaes influentes pela 1.ª vez nelle se vião; reinou alli profusão e riqueza: muitos fôrão os convidados, sendo maior o numero das Senhoras, e apparecêrão mui bellos e jocosos disfarces, merecendo especial menção o de Plutão, cuja personagem escolheo um papel, que lhe assentou á todos os respeitos.

Não houve procissão da cinza, dizem por não haver *papa angu'*.

Na sessão de 30 de Dezembro disse o Sr. Ferraz — que mais por uma farça do que pelo voto dos concidadãos os Deputados alli se achão sentados — servirá esta carapuça ao Tremedor, Queixão e seus companheiros?....

Aos *maritafedes* amigos e apologistas do *eximio* ancião não tem lembrado um grande serviço por elle prestado ao Brasil; e já que elles por velhacos o não teem trazido ao inventario de suas *virtudes*, diga-o o *Correio*: foi ir a Lisboa convocar ao Senhor D. Pedro I, para voltar ao Brasil! Nada de reflexões, porque o *Correio* não he politico: então he *bico* ou *cabeça*?

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ELEIÇAÕ DE OURICURY.

O *Comité da praia*, tendo por chefe o Sr. Antonio Carlos, decidio em troco de votos para a eleição de Senador, que era nullo o collegio de Ouricury tanto porque naquella freguezia não estava marcado collegio eleitoral, como por ser falsa a eleição do *alcunhado collegio* de 98 Eleitores, pois constava á commissão, que na eleição primaria se fizerão sómente 31 Eleitores, por um diploma, que lhe foi presente. Não só he digna de estranhar-se a facilidade com que a commissão julga falsa uma eleição, estando ella balda de provas para isso, mas deve causar indignação a todo o homem despido de interesse de partido a contradicção flagrante, em que se achou a commissão para poder arredar da Camara os Deputados da opposição, e abrir um assento ao irmão do Ministro do Imperio, o pobre moço Secretario da provincia da Bahia. A eleição feita na freguezia de Ouricury he nulla, por não estar a parochia marcada para reunião de Eleitores, entretanto he valido o collegio de Urubú installado par arbitrio do fascinora Melitão na fazenda — Bom Jardim — muito fóra da villa do Urubú.

As violencias e ameaças do Delegado, a distancia de 40 legoas em que os Eleitores de Ouricury estão da parochia de Cabrobó, não justificão a reunião em Ouricury. A simples alle-

garão de haverem bexigas no Urubú legalisa o collegio dos Srs. Almeida Couto, e Melitão.

O diploma, que o Dr. Arruda, ou por elle os Srs. Urbano e Nunes forjárão com o numero de 31 Eleitores, apezar de se esquecerem de todo o appellido do Vigario interino de Ouricury, he bastante para mostrar, que era falsa a eleição de Ouricury, embora o officio da Camara da Boa-Vista com mais maioria de praieiros, e cartas impressas no *D.-novo* confessassem, que no Ouricury houve essa reunião de Eleitores; embora o Sr. Nabuco arguisse de falso esse diploma, bastou ser elle fornecido pelo Sr. Nunes para merecer todo o credito ao Sr. Antonio Carlos. O diploma de um Eleitor da Purificação não mereceo credito algum á commissão para convencel-a de que n'aquella parochia tivesse havido eleição em presença de um attestado do Juiz Municipal, que cercou com tropa a parochia para embaraçar a eleição, e affirmava não se ter ella effectuado. Na Bahia he nada um Diploma, e tudo a affirmação de um Juiz: em Pernambuco de nada valem as actas, nem o officio da Camara, posto que inimiga dos Eleitores, e tudo decide um diploma forjado pelos ministerialistas infames, com os quaes por sua desgraça ligou-se o Sr. Andrada Machado, o *Homem do povo,* antagonista dos *Marquezes.*

A commissão desculpou-se na discussão com o pretexto de que em Ouricury não houve qualificação, o que he inteiramente falso Os trabalhos da Junta qualificadôra de Ouricury, apezar da distancia, em que esta freguezia esta da capital, chegárão á Secretaria da Presidencia antes, que viesse a noticia do celebre parecer; mas a qualificação, que elevou a 40 Eleitores os 8, que devia dar os 20, que deo o Exú, a que deo á Salgueiro a faculdade de augmentar até 30 os seus 12 Eleitores ainda se não fez até hoje, nem chegou á Secretaria. Como podia a commissão annullar umas eleições por falta de qualificação, e julgar legitimas outras de cuja qualificação regular não tinha a menor prova? Para que nos cansamos, se a commissão não teve em vista o processo das eleições, nem a sua irregularidade; a missão deste punhado de Deputados foi excluir da Camara os Deputados opposicionistas de Pernambuco e Ceará, e dar o lugar do Sr. Aprigio ao irmão do Sr. José Carlos.

Correspondencias.

Srs. Redactores —Peço-lhes a mercê da incersão destas linhas. (*) Estão concluidas as eleições em todos os collegios da provincia para o Senador que deve occupar o lugar vasio por morte do Sr. Almeida e Albuquerque, e se pelo dedo se conhece o gigante, estribandonos na votação da capital, e dos collegios visinhos, entrou o Sr. Antonio Carlos na lista triplice: as cartas ultimamente chegadas no vapor conseguirão esse fim; mas tolerem-nos os Srs. Eleitores, que votarão no Sr. Antonio Carlos, lhe digamos com a devida venia, que comprehedêrão mal a sua posição, corresponderão mal a confiança dos seus commitentes, que estabelecerão um terrivel precedente contra si, e ainda mais, que suicidarão-se e ao seu partido. Passamos a demonstrar. Comprehenderão mal; porque o Eleitor deve votar em candidatos, que estejão em harmonia com os interesses da provincia, e não nos que lhe apresenta o Ministerio Correspondêrão mal; porque não se poderia suppor, que um Eleitor desprezasse entre os Pernambucanos, tantos de merito, para elegerem um Senador Paulista, pondo assim em perigo os interesses da provincia, quando se encontrarem com os de S. Paulo, e cuja decisão depende do Sr. Antonio Carlos. Estabelecêrão contra si um terrivel precedente; porque pelo facto de elegerem um candidato da escolha do Ministerio não teem direito de censurarem os que em outra eleição seguirem a mesma vereda; ainda mais, com a votarão que derão ao Sr. Antonio Carlos diminuição á provincia um Senador, que aliás he autorisada, pela constituição, á ter seus Senadores na razão directa do numero dos Deputados, tirando-se deste procedimento o collorario de que os Pernambucanos ainda não estão aptos para gosarem as vantagens de um Governo, qual o que offerece-nos o acto fundamental da nação Suicidárão-se, e o seu partido; porque sendo o Sr. Antonio Carlos o mimoso do Ministerio temos que este exigirá de sua Magestade a escolha do Sr Antonio Carlos, mas tendo Sua Magestade em 1842 retirado do Sr. Antonio Carlos as honras de Camarista da Sua Imperial Camara, para não apresentar um contraste de suas proprias acções, repugnará nessa escolha; mas o Ministerio querera insistir, nesse caso temos uma crise ministerial; ora com a queda do Ministerio temos abatida a bandeira, que elle tem asteado, e nesse caso os seus correligionarios, serão perseguidos, sem forças, e sem apoio. Vejão pois os Srs. Eleitores, com especialidade os da politica do actual Ministerio, os males, que com tal votação fizerão á si, e a provincia, e se com razão, attento o exposto, não deve estar magoado o coração de todo o Pernambucano, que anhella o bem da provincia, em cujo numero se ufana de entrar.

J. C

(*) Ha dias que temos esta correspondencia em nosso poder; e por inconvenientes a não havemos publicado. Os *RR.*

Srs Redactores.—Muito póde a malvadeza dos taes maritafedes rabiscadores do *D.-novo*, porque como lhes não he possivel desfazerem as razões apresentadas pelo Subdelegado da freguezia do Poço da Panella o Sr. Antonio Lins Caldas, e seus dous acolitos, nome que dão aos dous correspondentes que tratão das increpações infundadas que os taes maritafedes fazem ao dito Subdelegado; e como se vejão corridos de vergonha (se he que alguem a perdeo para elles acharem) por não póderem provar o que disserão, apparecem agora com a publicação de um annuncio transcripto no seu *Diario* de 4 do corrente em o qual se diz que furtárão no lugar do Arraial um cavallo; ora Srs. Redactores, torno a dizer, muito póde o despejo dos taes maritafedes: ou esta sucia de infames não se lembra do que escreve, ou está mangando com o publico: eu torno a transcrever o que elles disserão=Na estrada do Arraial freguezia do Poço da Panella, tem-se furtado nestes ultimos mezes mais de trinta escravos e cavallos, e o bom do Subdelegado, que he guabirú, não procura providenciar: a trahira não come o seu parente, lá diz o adagio=: a vista disto digão-me, se o annuncio do furto de um cavallo n'aquelle lugar justifica a proposição avançada pelos maritafedes do furto de trinta escravos e cavallos? Não se está vendo que o fim principal dessa sucia infame he desacreditar e não fallar a verdade?! Quem ignora, que por mais providentes, que sejão as autoridades jámais pódem vedar o furto de cavallos, por ser este um crime facil de commetter, e o mesmo objecto furtado facilitar a fuga do ladrão?

Srs. Redactores, o que um dos acolitos diz, he que he falso o que dizem os maritafedes do honrado Subdelegado da freguezia do Poço da Panella, isto he, que este não procura providenciar sobre os criminosos da sua freguezia, pois o maritafede, (o qual pelo bater das orelhas bem se dá a conhecer) que esta offensa irrogou ao Subdelegado, melhor do que ninguem conhece-o, e que elle he incapaz de transigir com ladrões, e muito menos facilitar-lhes os meios, como quer fazer inculcar ao publico. De novo torno a dizer a esse infame maritafede, que não se contente sómente com allegações vagas, em sua maõ está o fazer um beneficio ao publico e aos donos desses escravos, que diz fôrão furtados; dirija-se ao Subdelegado, dê a sua denuncia, e veja se elle se exime de cumprir com o seu dever, e de mais approveite o *pour-boire* de 20.000 rs. por cada um dos escravos furtados, que lhe offerece o Subdelegado, que multiplicados por 30 fazem a quantia de 600,000 rs., que não he tão má pechinxa; não se contente sómente com pregar aos peixinhos, pois isso só faz quem quer desacreditar, e não tem provas da verdade: e se eu quizesse imitar ao tal maritafede muita cousa diria, pois tenho ouvido dizer, que la pela Casa Forte e Barbalho havia quem apanhava uns bicudos, que ainda não sabião cantar, e os punhão em gaiolas de barro e capim de planta a trabalharem, e que apesar de saber, que pertencião a outras gaiolas, nunca chegou a sua caridade para os mandar levar a seus donos, e hoje como se acha a fazer penitencia dos seus grandes peccados por ser principio de Quaresma, por isso se inculca muito contricto, mentindo a torto e a direito, pois os hypocritas assim fazem; mas outro officio meu maritafede, o Subdelegado da freguezia do Poço da Panella tem o seu credito bem firmado, e não são as suas mal fundadas accusações, que o hão de tisnar, e outro tanto não se poderá dizer de um maritafede tão infame, que para desacreditar se cobre com a capa do anonimo, e só procura falsidades.

Quanto ao elogio, que o tal maritafede me faz de acolito para beber o resto do vinho, ou de.... fico-lhe muito obrigado pois não tenho o seu costume de se.... e muito agradecido lhe fico por me julgar capaz de ajudar ao meu amigo a obrar bem, embora não precise elle dos meus elogios, porque em seu procedimento honrado os tem, e o publico delle faz o devido apreço,

Srs. Redactores, pela inserção destas fracas linhas lhe será eternamente agradecido.

O Amigo do Subdelegado da freguezia do Poço.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 5......... 14:332$834

Descarrega hoje 6.

Patacho—*Novo Congresso*—lagêdo.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 4.

Bahia; 28 dias, hiate brasileiro *Flôr do Recife*, de 33 toneladas, capitão Henrique Vieira da Silva, equipagem 6, carga farinha; a Luiz Borges de Siqueira.

Navio sahido no mesmo dia.

Philadelphia; barca americana *Navarre*, capitão Cole, carga assucar.

Navios entrados no dia 5

Genova; 40 dias, brigue sardo *Catharina*, de 205 toneladas, capitão Angelo Cette, equipagem 12, carga lastro; a Thomaz de Aquino Fonseca

Assú; 9 dias, hiate brasileiro *Nova Olinda*, de 68 toneladas, capitão José Rodrigues Pinheiro, equipagem 9, carga sal e mais generos; a Antonio Rodrigues Lima

Boston; 32 dias, brigue-escuna americano *Archelaus*, de 112 toneladas, capitão John Crowll, equipagem 6, carga farinha e mais generos; a Matheus Austin & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia.

Porto Alegre; brigue brasileiro *Nova Minerva*, capitão Vicente Ferreira de Allemanha, carga differentes generos.

Edital.

O Illm. Sr. Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, em cumprimento dos officios do Exm. Sr. Presidente da provincia, de 9 do passado, manda fazer publico, que no dia 7 do corrente mez de Fevereiro ao meio dia, perante a mesma Thesouraria, se arrematarãõ; a quem por menos fizer, e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas, as duas seguintes obras:

Uma calçada de barro no primeiro lanço da estrada do Norte, na importancia de 3:960$000 réis.

Construcção de uma pontesinha na Cambôa dos Arrombados, na importancia de 2:608$200 réis.

Os licitantes devidamente habilitados compareção na dita Thesouraria no dia e hora indicados.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 5 de Fevereiro de 1845.

O Secretario,
L. da C. Porto carreiro.

ESTRADA DO NORTE.

Primeiro lanço, desde o caminho do Pombal até o Varadouro de Olinda.

Feitura de uma calçada n'uma parte do dito lanço.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª As obras dependentes desta arrematação serão feitas de conformidade com o orçamento appresentado n'esta data ao Exm. Sr. Presidente pelo preço de 3:960$000 rs.

2.ª As obras principiarãõ no decurso de um mez, e serãõ acabadas no de 6 mezes, ambos contados conforme ao artigo 10.º do regulamento das arrematações.

3.ª O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha, conforme as prescripções do artigo 15.º do regulamento respectivo, sendo de 6 mezes o praso da responsabilidade.

4.ª Para tudo o mais, que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de Janeiro de 1843.

Repartição das Obras publicas 7 de Novembro de 1844.—O Engenheiro em Chefe.—Wauthier.— Approvo. -Palacio de Pernambuco 9 de Janeiro de 1845. — *Almeida*, Presidente.

PONTES E ARCOS.

Pontesinha da Camboa dos Arrombados.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª Os trabalhos e obras da dita pontesinha far-se hão, conforme ao orçamento e risco appresentados em 8 de Outubro ao Exm. Sr. Presidente, e additamento ao orçamento d'esta data, preço de rèis 2:608.200

2.ª As obras principiarãõ no praso de um mez, e findarãõ no de seis mezes ambos contados em conformidade do artigo 10 do regulamento das arrematações

3.ª O pagamento far se-ha conforme ao artigo 15 do dito regulamento, sendo de 8 mezes o praso de responsabilidade.

4.º Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente, o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de Julho de 1843.

Repartição das Obras Publicas 13 de Dezembro de 1844.—O Engenheiro em Chefe.—*Vauthier.*—Approvo. Palacio de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1845.—*Almeida* Presidente.

Declarações.

— Pela Subdelegacia de Policia da freguesia da Boa-vista, se faz publico, que foi encontrado vagando um cavallo: o seu dono dirija-se ao Inspector do 21.º quarteirão da mesma freguesia, que dando os signaes, lhe será entregue.

— O Administrador da Mesa da Recebedoria das Rendas Internas Geraes avisa aos Srs. Despachantes da Alfandega, que venhão pagar o quartel de Janeiro p. p.—*Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.*

3 = O Administrador da Mesa de Rendas Internas Geraes avisa aos devedores da taxa de escravos, botes e canôas, imposto de banco, decima de mão morta, que a relação está prompta para ser remettida para Juizo; e por isso elle convida aos moradores dos bairros do Recife, S. Antonio, Boa-vista e Afogados, para que venhão pagar o que devem até 15 do corrente mez. — Recebedoria 1.º de Fevereiro de 1845. =*Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.* (11

THEATRO PHILO-DRAMATICO.

Por não ser possivel levar á effeito a innovação, já annunciada, a cerca da entrada para a representação da Opera Italianna, fica persistindo a pratica d'antes seguida de dar-se entrada pelas tres portas do Theatro.

As pessoas, que quizerem assignar para cinco recitas, á fim de gosarem da não pequena vantagem de conservarem os lugares, d'onde melhor possão observar a scena, podem entender-se com Carlos Ricco, na rua larga do Rozario, n.º 30, primeiro andar, hoje e amanhãa por todo o dia.

COMPANHIA ITALIANA.

Quinta-Feira 6 do corrente, vai a scena no

THEATRO PHILO-DRAMATICO

a 1ª representação da opera Bufa em 3 actos

YL BARBIERO DE SEVIGLIA

musica do celebre Rossini.

Personagens.	*Actores.*
Rossina, pupilla de D. Bartolo—	Madama Lemos.
Bartolo, tutor	Giuseppe Galletti.
Conde d'Almaviva	Carlos Ricco.
Figaro, barbeiro	Luiz Guizzonni.
D. Basilio, mestre de musica —	João Toselli.
Florello, chefe da banda dos muzicos-	J. Chaves.
Choro da banda, soldados, &c.	N. N.

Director d'orquestra Mr. Grosdidier.

Preços da entrada.

Entrada geral	1,000
Cadeiras de galeria, 1.ª, 2.ª e 3.ª ordem	2,000

Os bilhetes vender-se-hão na vespera e no dia, no mesmo theatro no pateo do Collegio.

O espectaculo começará a chegada do Exm. Presidente da provincia, e a porta achar-se-ha aberta as 6 ½ horas da tarde. (38

Leilaõ.

1—Kenworthy & Brender a Brandis continuão para liquidação, por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de ferragens finas e grossas, cutelaria e miudesas, sexta feira, 7 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armasem, rua da Cruz. (6

Avisos diversos.

2—José Soares d'Azevedo, Lente de lingoa Franceza no Lyceo, tem aberto em sua casa, rua do Rozario estreita n. 30, terceiro andar, um curso de RHETORICA e outro de GEOGRAPHIA As pessoas que desejarem estudar qualquer destas disciplinas podem dirigir-se á indicada residencia a qualquer hora. (7

2—Precisa-se de um trabalhador para padaria, que sirva para a masseira, e para o forno, a pessoa que se achar com sufficiencia para este serviço, dirija-se a rua d'Alegria n. 8 (4

9 LOTERIA DO GUADELUPE.

A loteria do Guadelupe, que fôra preterida no andamento de suas rodas, pelas de S. Pedro Martyr e theatro, deve correr impreterivelmente no dia 15 de Março, como por S. Ex. o Sr. Presidente da provincia foi confirmado. Os bilhetes estão á venda nas lojas de cambio na rua da Cadeia do Recife, na de miudezas do Sr. Fortunato praça da União, na botica do Sr. Moureira Marques, em S. Antonio, na botica do Sr. Couto largo da Boa-vista, e finalmente em Olinda loja do Sr. Domingos nos Quatro Cantos. (12

1—Aluga-se ama preta que saiba cozinhar, e comprar, e que seja fiel, não se olha a preço, no largo do Terço na fabrica de licores n. 10; na mesma fabrica ha superiores licores, charopes agoardente do reino a 800 rs., aniz a 700 rs. e genebra a 750 rs. medida velha; sendo em grandes porções ainda se fará algum abate. (8

9 LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

— As rodas desta loteria correm no dia 17 de Fevereiro, e os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume. (4

7=Aluga-se uma casa de 2 andares e trapeira, sita na rua das Larangeiras n. 5; a tratar na rua do Encantamento n. 8 A. (3

3—Aluga-se um preto para o serviço interno de uma casa na rua da Cruz n. 38, ou annuncie para ser procurado. (3

3— Aluga-se o primeiro andar de um sobrado atraz da casa n. 63, no atterro da Boa-vista, muito fresco e tem commodos para pequena familia, por preço commodo. (4

3—Quem quizer saccos de milho por preço em conta, procure na rua Direita n. 6 (2

3—Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava, que o tenha em abundancia, seja bem sadia, e de bons costumes; annuncie por esta folha. (4

2— Quem tiver um preto para alugar, dirija-se as Cinco-pontas, padaria defronte do areial. 3

2— Dá-se dinheiro a premio com penhores, mesmo em pequenas quantias; na rua Nova n. 57. (3

1— Precisa-se de um menino Portuguez, chegado de proximo, para caixeiro de loja de calçado; na rua do Livramento n. 1. (3

1—A officina de encadernação, que o Padre F. C. de Lemos e Silva dirige, na rua Bella n. 45. acha-se provida de ricos ferros de dourar, magnificas placas de relevo excellentes couros e marroquins de todas as côres, com o o que póde executar as mais elegantes encadernações, que se exigirem, quer inteiras, quer cartonadas; e novo processo, que emprega no applicar e brunir o ouro torna o seu dourado de uma permanencia infalivel. A mesma officina se encarrega tambem de brochar quaesquer obras impressas com a perfeição já conhecida do publico, e a um preço moderado. (1

1—José dos Santos Andrade retira-se para Portugal a tratar de sua saude. (2

— Precisa-se de uma caixeiro para padaria, ainda mesmo, que não saiba trabalhar, preferindo-se dos chegados de novo; na rua do Palacio do Bispo n. 8.

— O Tenente Coronel Ignacio Antonio de Barros Falcão comprou por conta do Reverendo Conego João Rodrigues de Araujo, o bilhete inteiro de n. 1299 da segunda parte da segunda nova loteria do Livramento.

— No dia quinta feira, 30 de Janeiro, foi roubada uma carga de fazendas, sendo em um fardo de custo de 134# rs., em madapolões, chitas, algodaosinho, uma peça de cassa, além deste fardo, levava mais um chapeo preto, uma jaqueta de palatilha, outra dita usada, umas calças de brim pardo de listras, um par de sapatos, 4 libras de café em carosso, 40 bolachas, uma camisa bordada, 6 *Diarios n.*, 2 *Jornaes do Commercio*, um lençol de brim, uma carteira com 22# rs. em cedulas; este roubo foi feito pelo mesmo condutor, que levava do engenho S. Anna até Bulhões, freguesia de S. Amaro; quem descobrir tal roubo terá 50# rs. de gratificação, entendendo-se com o Snr. Manoel Pires Ferreira no dito engenho, na Tapera com o Sr. Joaquim de Souza Leão, em S. Antão, com o Major João Francisco de Araujo, ao Subdelegado do Gravatá Antonio Correia Pessoa de Mello.

— Dão-se 300# rs. a premio, sobre penhores de ouro, ou prata; na praça da Boa-vista, botica n. 6, se dirá quem os dá.

— Offerece-se um Portuguez, de 18 annos, chegado proximamente de Lisboa, para loja de fazendas, de que tem pratica, ou para outra qualquer arrumação, excepto venda e padaria; nas Cinco-pontas n. 85.

— Alugão-se serventes para a obra do pateo do Carmo n. 16: a fallar na mesma obra.

— Francisco José Leite mora na rua do Collegio venda n. 12, e não na rua do Cotovello, como por engano se annunciou hontem; assim como vende saccas com arroz vermelho.

— Precisa-se de um caixeiro Portuguez, de 12 annos, para loja de fazendas; no Atterro da Boa-vista, loja n. 14

— Roga-se a pessoa, que occultou em sua casa e que della se está servindo, a preta Eugenia, que foi de Joaquim José Ferreira da Penha, e hoje do abaixo assignado; a qual fugio do sitio dos Afflictos na noute de 29 do passado, a queira levar a seu legitimo senhor, pois já não se ignora aonde se acha a dita preta, do contrario o abaixo assignado usará com todo o rigor da lei contra dita pessoa; assim como tambem pode apparecer no caso de a querer comprar.— *Victorino Ferreira de Carvalho.*

— Leonor Carolina Catanho de Vasconcellos, Professora publica de primeiras lettras do bairro da Boa-vista, avisa aos Snrs pais de familia, que já se acha no exercicio de seu magisterio, no Atterro da Boa-vista n. 26, primeiro andar.

— Manoel João de Miranda faz publico, que ferrou os cavallos da roda de seu engenho Forno da Cal, ao pé de Olinda, com o ferro abaixo descripto, sendo o dito ferro na pá direita e na anca esquerda, para serem tomados aos ladrões em qualquer parte, que os quizerem vender, e quem apprehender algum, será bem recompensado, pois protesta não vender algum do dito ferro, que he uma forquilha com pé de ancora de navio cortada no meio.

— Offerece-se uma ama para toda o serviço de uma casa de pouca familia, ou de homem solteiro; quem a precisar, dirija-se a rua de S. Amaro em Fóra-de-portas n. 61.

— Offerece-se uma mulher para ama de uma casa de pouca familia, ou de homem solteiro, sendo para o serviço interior, e dá fiador a sua conducta; quem precisar, dirija-se ao Mundo-novo n. 36.

— Precisa-se de um caixeiro para se lhe entregar uma venda, e que tenha bastante pratica; na rua de Hortas n. 86.

Compras

— Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados, ou velhos, sujos, ou limpos, aparas de papel, papelão, e toda a qualidade de papeis velhos.

2 — Comprão-se effectivamente para fóra da provincia, escravos de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de pão n. 20. (5

2 — Compra-se um ferro de fugão inglez, já usado, e se for pequeno melhor; na rua do Cotovello, venda n. 31. (3

2— Compra-se um terno de pezos de uma arroba até meia quarta de libra; na rua da Solidade, padaria de uma só porta n. 11. (3

2— Comprão-se dous pares de botões de ouro para punho; assim como outra qualquer obra de ouro e prata; na rua de S. Amaro n. 32 (4

1—Compra-se uma espingarda de caçar; no armasem de taboado de pinho, atraz do theatro. (3

— Compra-se uma gargantilha de ouro com coraes encarnados; quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua larga do Rosario n. 29.

Vendas.

1 — Vende-se um preto de 22 annos, cosinheiro, e he official de alfaiate; duas pretas de todo o serviço, e são quitandeiras; uma dita engommadeia, costureira, borda, faz lavarinto e renda, para fóra da provincia; uma parda recolhida, de bonita figura, engommadeira, costureira de cortar toda a qualidade de obra; um preto para o serviço de campo; um cavallo carregador de baixo a meio; na rua Direita n. 81. (8

1— Vendem-se lenços pretos de seda da India, setins pretos, chapeos de palha, vela de espermacete; em casa de Matheus Austin & C., rua da Alfandega-velha. (4

1— Vende-se bolacha superior feita em Genova, da melhor farinha SSF, propria para mesa; em Fóra-de-Portas n. 96. (3

1—Vende-se um casal de cães, raça de lôbo, bastante grandes, e muito bons; indo do pateo do Collegio para o Rosario, primeira loja n. 18.

1— Vende-se a venda nova da rua das Cinco-pontas n. 160, com os fundos que pretenderem, e o aluguel he muito barato, isto para pagar aos credores da mesma venda; a tratar na mesma. (5

1 — Vende-se um diccionario portuguez por Moraes, theatro ecclesiastico, cada obra em dous tomos, collecção completa de *Panoramas* do anno de 1840; os 8 numeros de Maio a Dezembro de 1839, o numero de Fevereiro e de Abril a Novembro de 1841; na rua da Cadeia do Recife, em casa de José Gomes Leal. (7

—Vende-se no deposito da praça da S. Cruz, por baixo do sobrado n. 127, assucar refinado e de todas as mais qualidades, assim como café em grão, e superior chá hisson, tudo por preço commodo; no mesmo deposito se precisa de um pequeno para caixeiro. (6

1— Vende-se um braço de balança grande, com conchas e corrcotes de ferro, e os pezos que precisarem, umas mãos travessas, umas caixas vasias do Porto; na rua das Cinco-pontas n. 160. (5

1—Vende-se um bom preto; na rua do Sebo n. 33. (2

1— Vende-se superior rapé de Lisboa, chegado ultimamente, a 3200 rs. a libra; na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães. (4

1—Vende-se uma preta de 24 annos, de bonita figura, sem vicios, cosinha, engomma soffrivel e tem principios de andar na rua com taboleiro; na rua do Crespo n. 12. (4

1— Vende-se uma parda de boa figura e muito sadia cosinha e lava bem propria para todo o arranjo de uma casa de familia; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 40, de Joaquim Gonçalves Cascão. (5

1—Vende-se um preto de bonita figura, proprio para todo o serviço; duas pretas, sendo uma cosinheira e lavadeira; e uma dita de 14 annos, faz renda, e cosinha; na rua da Cruz n. 51. (5

1— Vendem-se pentes de tartaruga da moda, abertos e lisos, e de marrafas; tambem se concerta toda obra de tartaruga; no pateo do Carmo, loja do sobrado da esquina, que volta para a rua das Trincheiras n. 2. (5

— Vendem-se saccas com feijão e garrafões com lentilha, tudo muito novo e por preço commodo; na rua da Cruz n. 52.

—Vendem-se-se duas escravas de elegante figura, mucamas recolhidas, de 20 a 22 annos, sabendo fazer todo o serviço de uma casa com perfeição; uma linda moleca de 15 annos; uma parda de boa figura, de 22 annos, cose, engomma, e cosinha muito bem; uma dita de 25 annos, boa costureira e engommadeira; 2 escravos peças, proprios para palanquim; um dito para todo o serviço; na rua de Agoas-verdes n. 46.

—Vendem-se barricas grandes e pequenas, com muito boa cal virgem, propria para o fabrico de assucar; na rua do Vigario, venda n. 33.

— Vendem-se sapatos de couro de lustro para senhora, marroquim e de cordavão, borzeguios para homem e senhora, superiores murroquins de todas as cores, bezerro de lustro de boa qualidade, bengalas de cannas, ricas fitas de seda lisas e lavradas para chapeos de senhora, ramos de flores para cabeça e chapeos, macassá oleo e perola de superior qualidade, agoa de Colonia de todas as qualidades, pomada, banha e espiritos de differentes qualidades, sabonetes, pentes de marfim para alisar e de tirar piolhos, adereços pretos de filagrãa para senhora a 1440 rs., ditos de missanga a 600 e 1# rs., bahusinhos e bocetas de pinho pintados, linha de carretel branca a 240 rs. a duzia, dita de 200 jardas, de muito boa qualidade, agulhas francezas em carteiras e caixinhas a 320 e 400 rs., pentes de tartaruga para marrafas a 1200 rs., ditos para prender cabello com adereços dourados a 6# rs., ditos de baleia a 640, 1# e 2400 rs., ricos brincos dourados de modernos padrões, caixas de baleia a 400, 480, 560 e 640 rs., ditos de massa de tartaruga a 1600 rs., luvas curtas de seda a 560 rs., ditas compridas a 1600 rs., meias de seda para senhora a 2400 rs., meias de algodão pretas para dita a 480 rs., ditas para padres a 640 rs., luvas de fio da Escocia com borracha a 640 rs., ditas de algodão dobradas a 500 rs., suspensorios de seda a 1280 rs., canivetes e thesouras finas, papel de peso, dito meia hollanda, o muito acreditado rapé Principe a 2# rs. a libra e outras muitas miudesas, por preço commodo; na rua do Queimado junto da do Rangel, loja de miudesas n. 67.

— Manoel José Gonçalves Braga, no arco de S. Antonio, vende farinha de mandioca nova, em saccos por preço commodo.

2 —Vende-se uma negrinha de 16 annos, com principios de engommar e cosinhar; uma mulatinha de 18 annos, engomma muito bem, e he recolhida; 3 moleques de nação, todos com habilidades; 3 escravos de bonitas figuras, e um delles he pedreiro, todos de muito boas conductas; na rua Direita n. 3 (7

2— As Décadas de João de Barros, continuadas por Diogo do Couto, 24 volumes in 8.° portuguez, nitida edição de Lisboa, encadernação inteira. Vendem-se pelo modico preço de 25# rs., na loja de livros da viuva Cardoso Ayres, rua da Cadeia do Recife. (6

2—Arithmetica, Algebra e Geometria para uso dos estudantes do Lycêo e do Collegio das Artes Vendem-se na loja de livros da viuva Cardoso Ayres, rua da Cadeia do Recife. (4

2— Vendem-se saccas com farinha, por preço commodo; no Forte-do-Mattos, rua do Codorniz, venda da esquina n. 12. (3

2— Vende-se papel dourado e prateado, oculos de armação de todas as graduções, pentes de marfim, ditos de tartaruga para marrafas, canivetes finos, luvas de diversas qualidades a 240 rs. o par, papel almaço e de peso, phosphoros em caixinhas a 30 rs., estampas de Santos, collecção da via-sacra; na rua do Cabugá, loja de miudesas de Francisco Joaquim Duarte, n. 1. (9

2— Vende-se na rua do Queimado, lojas ns. 31 e 33, agoa de tingir os cabellos e as suissas, o methodo de applicar acompanha aos vidros.

2—Vendem-se saccas com farello, pelo modico preço de 3200 rs.; na rua da Senzalla-velha n. 138. (3

—Vendem-se saccas de milho a 2560 rs.; na rua da Praia, armasem n. 20, e no Atterro da Boa-vista n. 34. (3

3— Vende-se Dictionaire francais anglais par C. Bamonière, 1 v.; oeuvres completes de P. Beranger, 4 v., orné de 104 vignettes; Lafayette em Amerique, par A. Levasseur, orné de 12 gravures, 2 v.; Politique des Nations par le B. Alex de Thêtis, 2 v.; Recherches sur la Population, par Wiliam Godwin, 2 v.; Economie politique par Malthus, 2 v.; historie des revolutions par F. C. Schlosser, 2 v.; Conseils du Throne par Frédéric le Grand, 1 v.; oeuvres completes de Montesquieu, 1 v.; Principes d'administration par Bonin, 1 v.; Memoires sur le consulat, 1 v.; Degeneration de la France par Madrolle, 1 v.; Batailles Navales, 1 v.; Examen critique des Apologistes de la Religiou chretienne par Freret, 1 v.; Collection des Memoires relatifs a la revolution française par M.me Campan, 2 v.; Histoire de Plusieurs Aventuriers fameux, 2 v.; Histoire de la guerre de l'Amerique par Charles Botta, 3 v.; L'art du Destillateur des esprits, 1 v; Cours complet d'anglais par Luiz Francois Isidore le Fort, 1 v.; Telemaque, 2 v. truncado; Histoire de la decadence e de la chute de L'Empire Romain, traduite par F. Guisot, 1 v., truncado; oeuvres completes de Duclos, 1 v truncado; (obras inglezas) France social, literary, political, by Henry Lytton Bulwer, 2 v.; Prononcing, dictionary by Johns Wolker, 1 v.; Memoirs of the Duchess D Abrantes, Mme Junot, 1 v The Token and Atlantic souvenir, 1 v.; Letters, 1 v.; Rasselas Acale, by Doctor Johnson 1. v.; (latinos) Virgilio em francez e latim, 2 v; Oracio em latim, 1 v.; Tito Livio em latim e portuguez, 1 v., arte latina do Padre Antonio Pereira, 1 v.; Etica de Eduardo Job, 1 v.; Burro de Fedro em latim numerado, e francez, 1 v.; (portuguezes) diccionario portuguez, francez e latino, antigo, porém rico em nomes de nações, reinos, provincias e cidades; dito classico, historico, poetico e mithologico, 1 v.; 3 annos do *Panorama*, encadernados, 3 v., o cavalleiro Faublas, 4 v.; Talisman por Walter Scote, 3 v.; Contos a meus filhos, 2. v.; Biblia sagrada, novo e velho testamento, 1 v.; Economia politica por J. Baptista Say, 1 v.; mestre francez por Clamopin, 1 v.; cartas de Echo a Narciso, 1 v.; diccionario poetico de Candido Luzitano, 1 v.; methaphisica de contabilidade commercial por E. R. de Carvalho 1 v.; elementos de grammatica ingleza, 1 v.; todas estas obras, umas estão novas, e outras em bom uso, tudo por preço muito commodo; na rua da Cadeia do Recife, n. 53, loja de José Gomes Leal. (50

3— Vende-se um cavallo gordo, ou se troca por tijolos de alvenaria, ou ladrilho, ou telhas; na rua de S. Amaro n. 10. (3

3— Vendem-se boas redes para pescaria; no Atterro dos Afogados n. 147. (2

3— Vendem-se caixas com ameichas, regulando 6 libras, por preço commodo; na rua das Cruzes, venda n. 40. (3

3— Vendem-se sementes de couve, aos centos, por estarem em estado de se plantar, sendo repolho, lombarda, manteiga e de outras qualidades, as mais superiores que ha na Europa, a 400 rs. o cento; no quintal que fica defronte do sitio do Bom Sucesso, pegado com os fundos do sitio da Senhora D. Laurianna, na estrada dos Afflictos. (8

4 — Vende-se uma crioulinha de 11 annos; de bonita figura; na rua estreita do Rosario n. 10, terceiro andar. (3

4—Vendem-se barricas com farelo de Lisboa, por preço commodo; na rua do caes da Alfandega, armasem n. 5, de Antonio Annes. (3

4—Vende-se uma bonita escrava de 20 annos, recolhida, perfeita costureira de cortar e fazer vestidos de senhora e camisa de homem, faz lavarinto, borda, engomma, e veste uma senhora; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar. (3

16—Vende-se um sitio na Capunga, a margem do rio, com boa casa de vivenda, por preço commodo; na rua da Madre de Deos, loja do Cunha. (4

3— Vende-se um lindo carro de 4 rodas, novo e muito forte, por preço muito commodo; na rua da Cruz n. 18. (3

— Ricos apparelhos de differentes gostos para chá com chicaras e pires, castiçaes grandes e pequenos, tudo do verdadeiro metal fino, chegado proximamente; na rua Nova, loja de ferragem n. 41.

— SUPERIOR CHAMPANHE; vende-se em casa de Avrial Irmãos, rua da Cruz n. 20

Escravos fugidos

— Fugio no dia 5 do corrente uma preta moça, com os signaes seguintes: baixa, magra, com alguns marcas de chicote nas costas; levou vestido de chila azul e outro de riscado amarello; quem o pegar, leve a rua larga do Rosario n. 14, que será recompensado.

1— Dão-se 50# rs. de gratificação a quem pegar um moleque de nome Antonio, baixo, secco, bem parecidd e esperto, tem uma marca no peito, representa 16 a 18 annos; fugio no dia 24 de Janeiro p. p.; levou camisa de madapolão e calças de riscado; quem o pegar, leve a rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56, ou na Passagem, no sitio entre o theatro e a ponte pequena, que receberá a gratificação a cima. (8

— No dia 28 do p. p. fugio a preta Benedicta, crioula, de 20 annos, estatura regular, um tanto fula,; levou camisa de algodão, vestido de chita rouxa, e panno da Costa, a qual andava vendendo azeite; quem a pegar, leve a rua da Solidade n. 17, ou na rua de Apollo n. 6, que será gratificado.

No dia 4 do corrente fugio da ilha do Nogueira um escravo crioulo de nome Luiz, de 25 a 30 annos, estatura alta, meio corpo, bem preto, olhos vermelhos, pouca barba, e nas costas tem signaes de ter levado chicotadas, das quaes ficou com talhos levantados: quem o pegar leve a mesma ilha, ou nas Cinco-Pontas a José André de Oliveira, que será gratificado.

3—Fugio ao amanhecer do dia 23 do p. p. uma parda de 30 annos, de nome Raymunda, tem uma belida no olho esquerdo, baixa, acaboclada, cabellos bonitos, que os traz por baixo das orelhas, nariz um pouco afilado e comprido, testa um tanto larga, queixo fino, bocca regular, dentes limados, pernas arqueadas pés mal feitos, e pisar de papagaio, falla descansada; quem a pegar, leve a rua do Queimado n. 31, primeiro andar, que será generosomente recompensado. (10

3— Fugio um preto na noute do primeiro do corrente, de nome Severino, de 30 annos, alto, cara picada das bechigas; levou calças e camisa branca; suppõe-se ter ido para o sertão do Riacho do Sangue, por ser filho de lá; quem o pegar, leve a rua do Queimado, loja n. 29 de João Antonio Martins Novaes, que será bem recompensado. (8

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA—1845.